

RESOLUÇÃO

A carreira de Auxiliar de Acção Médica foi uma das muitas que foi destruída em 2008, tendo estes trabalhadores sido enquadrados na carreira geral de Assistente Operacional, que fica muito aquém das funções desempenhadas por estes trabalhadores.

Depois de vários anos de luta dos trabalhadores em conjunto com a Federação Nacional dos Sindicatos dos Trabalhadores em Funções Públicas e Sociais, finalmente foi reconhecida a especificidade das funções desempenhadas por estes trabalhadores e foi criada a carreira especial de Técnico Auxiliar de Saúde, no entanto, contrariamente ao que seria expectável, o reconhecimento e a transição dos trabalhadores para a Carreira de TAS não foi feita em todos os serviços e organismos do Serviço Nacional de Saúde, tal como previsto no Diploma.

A situação dos trabalhadores no INSA IP, é idêntica à dos restantes trabalhadores do Serviço Nacional de Saúde, que em 2008 viram a sua carreira desaparecer, transitando para uma carreira geral que não valorizava, nem dignificava as funções específicas desempenhadas diariamente por estes trabalhadores a nível laboratorial e, agora continuam sem que lhes seja reconhecida a especificidade das suas funções e se concretize a transição para a carreira especial de TAS.

Os Trabalhadores do INSA IP, desempenham funções enquadráveis no diploma que cria a carreira de TAS, funções na área laboratorial e como tal reúnem os requisitos previstos no Diploma para transitarem para a carreira de especial de Técnico Auxiliar de Saúde.

Os Trabalhadores, dirigentes, delegados e activistas sindicais, presentes na Concentração promovida pela Federação Nacional dos Sindicatos dos Trabalhadores em Funções Públicas e Sociais, junto do Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge, decidem:

Exigir a imediata transição para a carreira especial de Técnico Auxiliar de Saúde

Os Trabalhadores, Dirigentes e Activistas Sindicais

26 de Setembro de 2024